



Livre-se da hipocondria Ágil

Utilizando métricas de progresso pra valer na melhoria contínua

Reinaldo B. Camargo

Líder de metodologias Ágeis na Neon TDC - Florianópolis - 2019











Retrospectivas (de um modo geral)



Retrospectivas (de um modo geral)

- Baseadas nas percepções de cada membro do time
- Dependendo da técnica utilizada, ela fica aberta para problemas muito diversos
- Utilizada como "lavação de roupa suja"
- Reunião "pesada" com poucas ações concretas
- Difícil convencer stakeholders com percepções do time

Proposta



Retrospectivas com foco em métricas

- Baseadas em métricas que são impactadas pelas ações e acontecimentos do dia-a-dia do time
- Compartilhamento e entendimento de gráficos por todos do time
- Ações mais focadas em melhoria de fluxo, qualidade de entrega e velocidade
- Mentalidade de experimentação (método científico) no time
- Utilização de ferramental analítico para engajar o time e stakeholders

Modelo

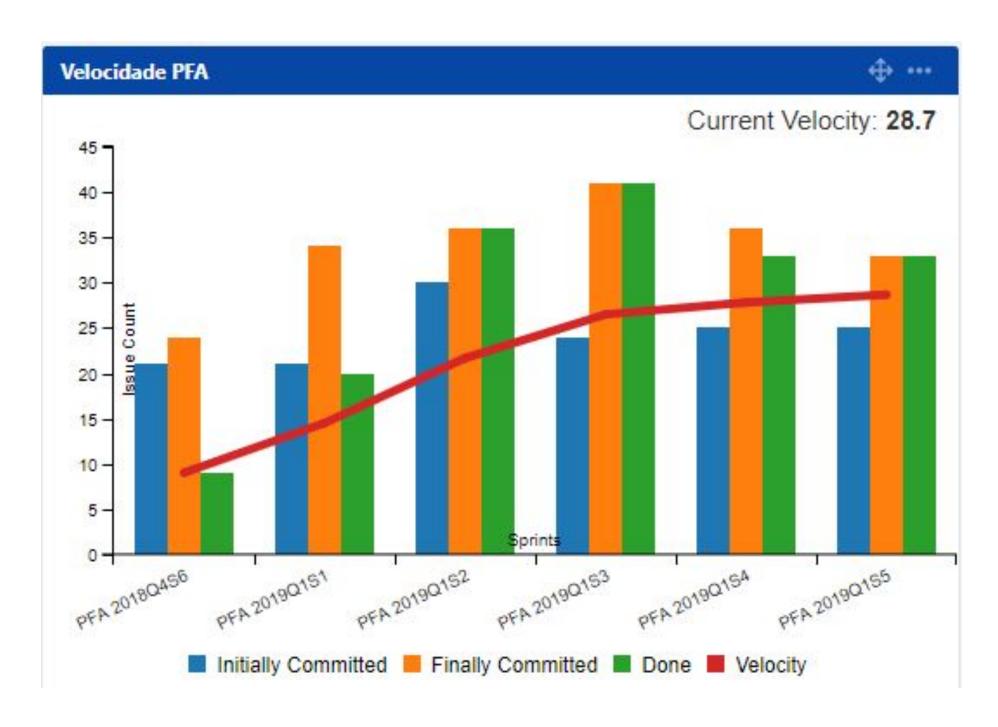


Modelo proposto

- 1. Visualização de gráficos e métricas sempre fazendo um paralelo dos resultados da iteração passada com a atual e ligando às ações levantadas na última retro
- 2. Técnica de retrospectiva simples, porém, focada nos resultados mostrados
 - a. O que ajudou nos resultados apresentados?
 - b. O que prejudicou o fluxo de entrega?
 - c. Ações/Experimentos
 - d. O que vocês esperam que aconteça?
- 3. Documente tudo!



• Reserve 30/40 minutos para mostrar e explicar as seguintes métricas:

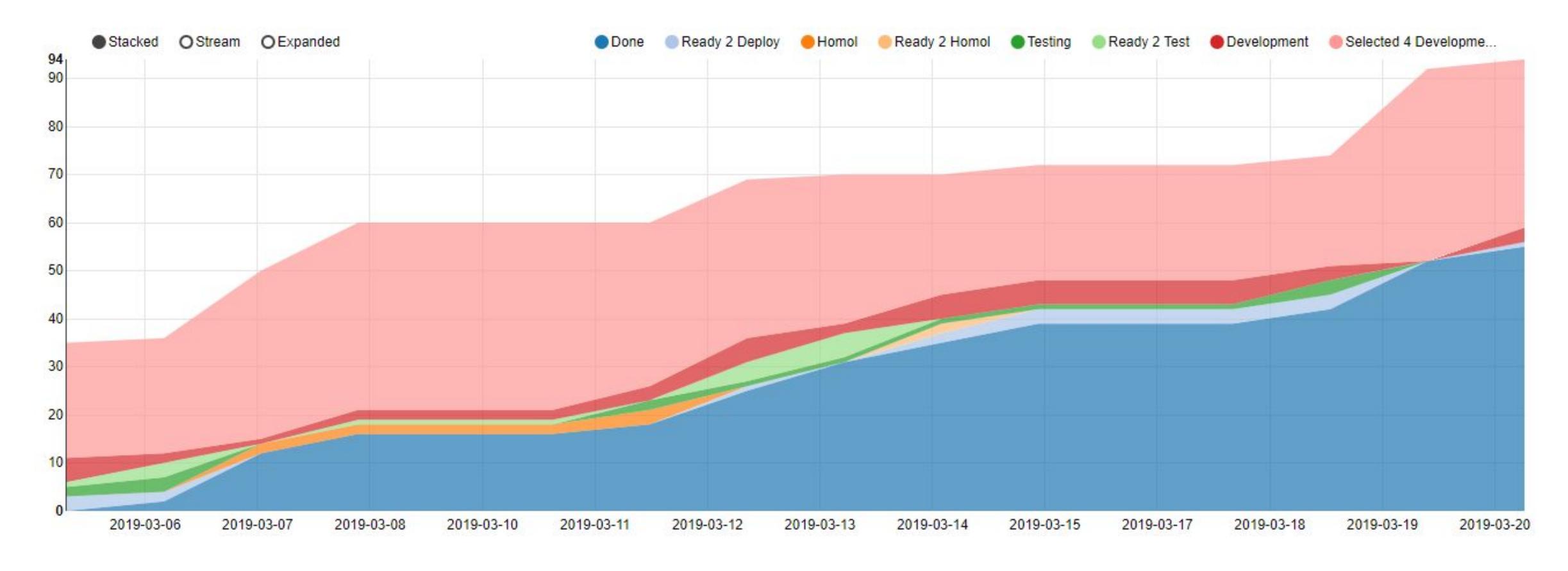


Vazão de demandas por iteração comparando escopo inicial, final e entregue



Burn-up da iteração





Cumulative Flow Diagram (período da iteração)



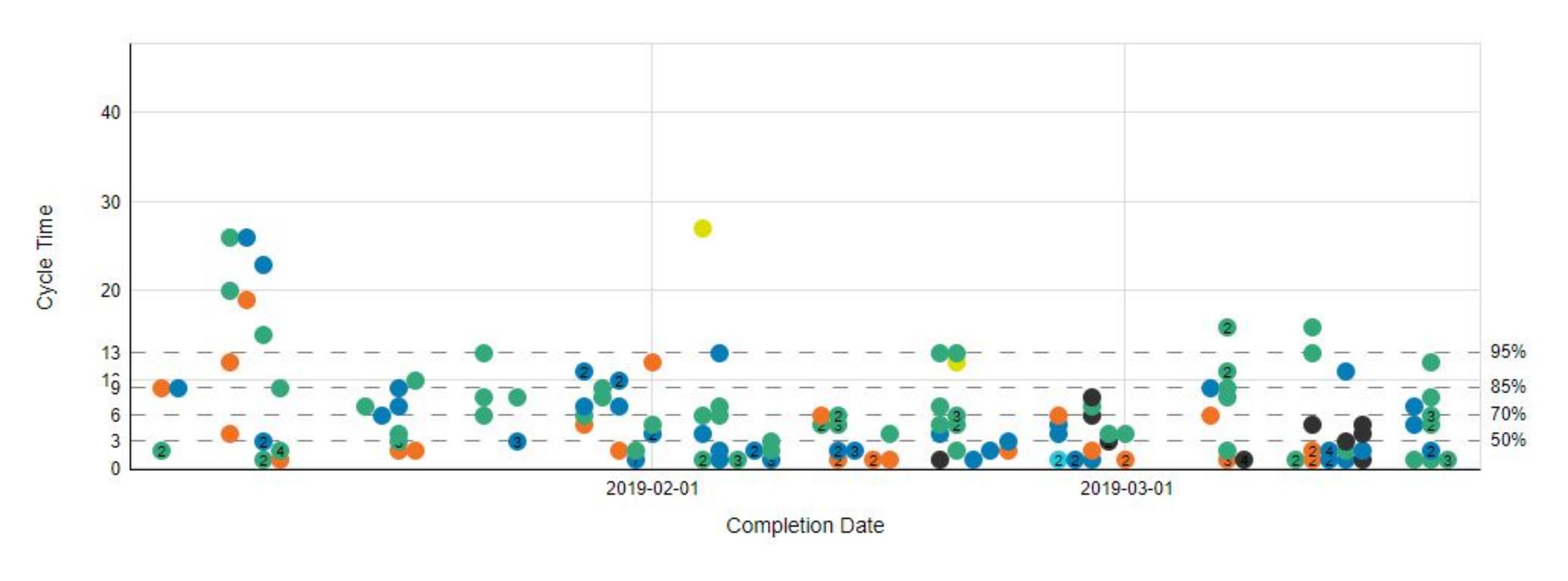
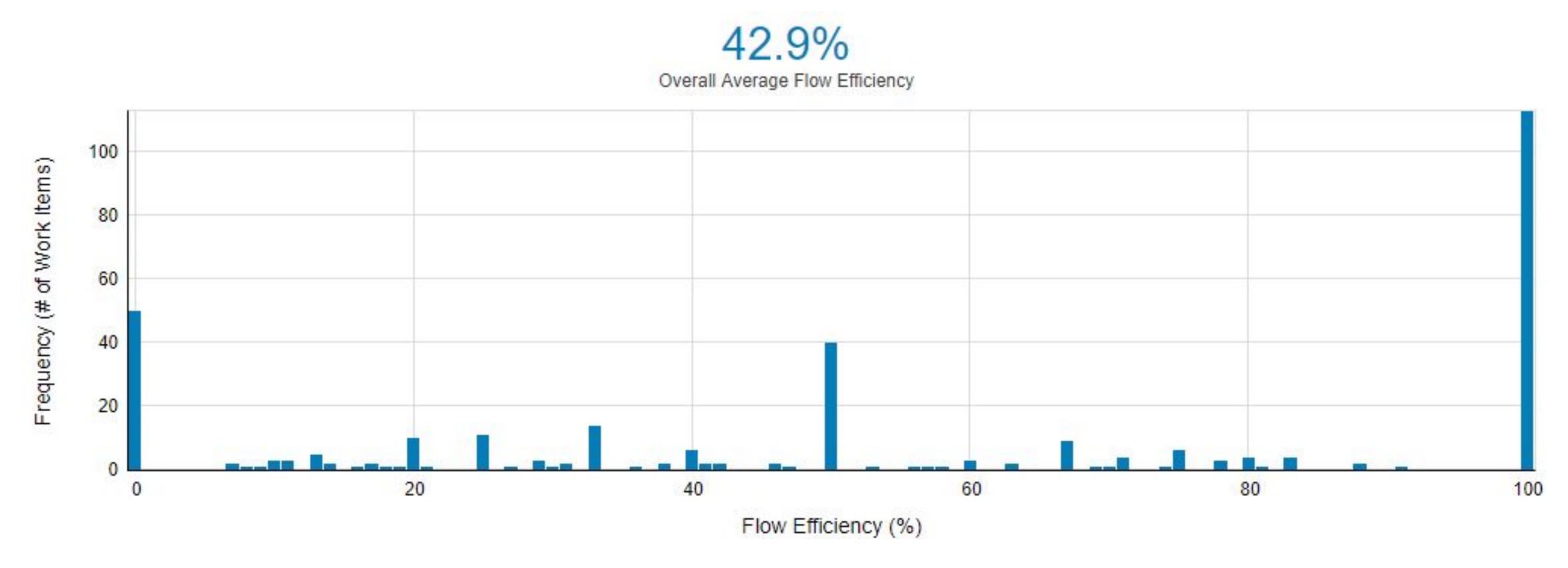


Gráfico de dispersão de Leadtime (3 meses)





Eficiência do Fluxo (período 3 meses)

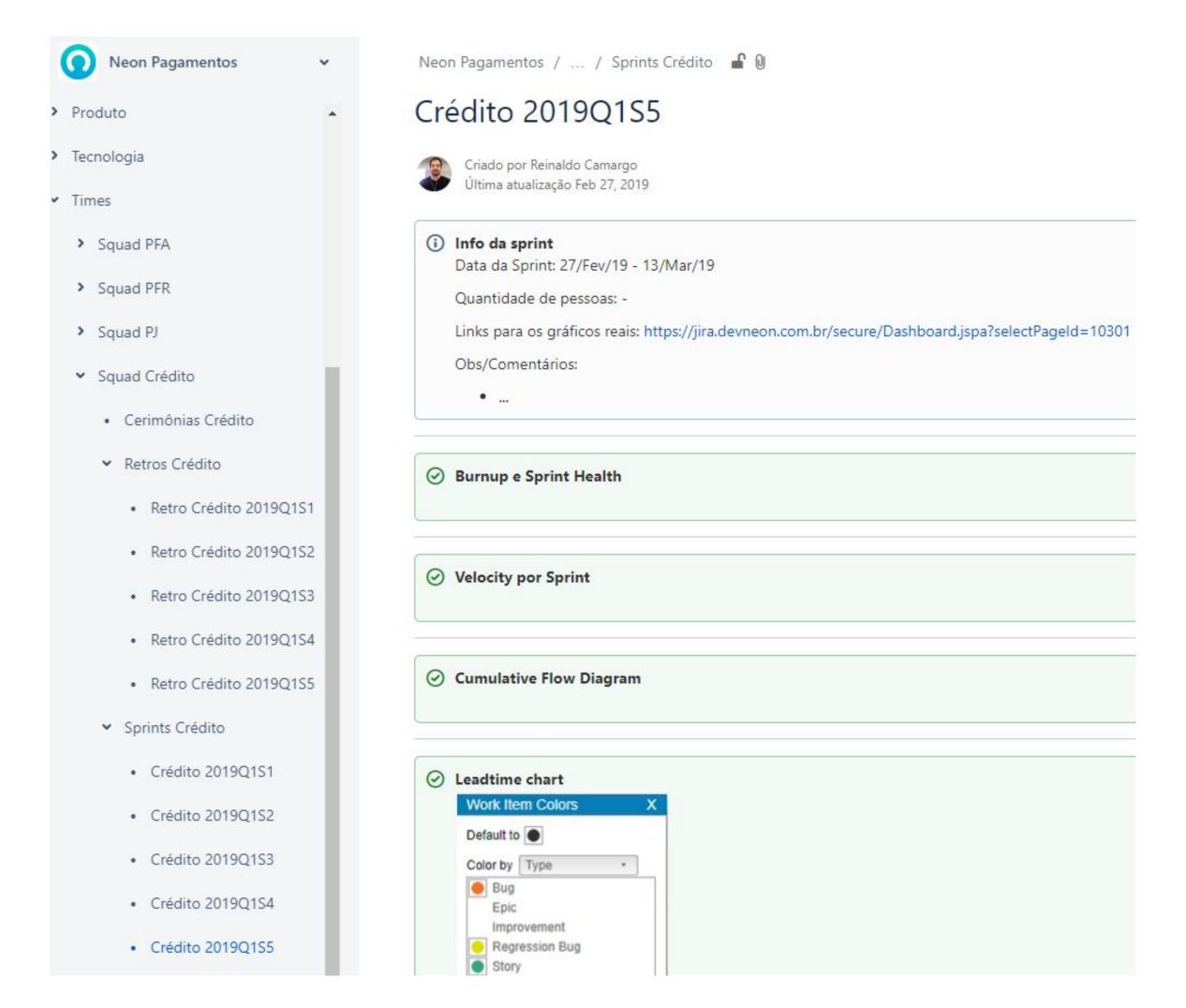


2. Técnica simples de retrospectiva

- Utilize a técnica que estiver mais confortável mas modifique os textos para focar nos resultados apresentados.
- Evitar frases abertas como "Pontos positivos/Pontos de melhoria"
 - O que ajudou nos resultados apresentados?
 - O que prejudicou o fluxo de entrega?
 - Ações/Experimentos
 - O que vocês esperam que aconteça?
- Pontos baseados em percepção sugerir que a primeira ação concreta seja metrificar de alguma forma e uma ação para tentar evitar que esse ponto volte a acontecer



3. E pós-retrospectiva?



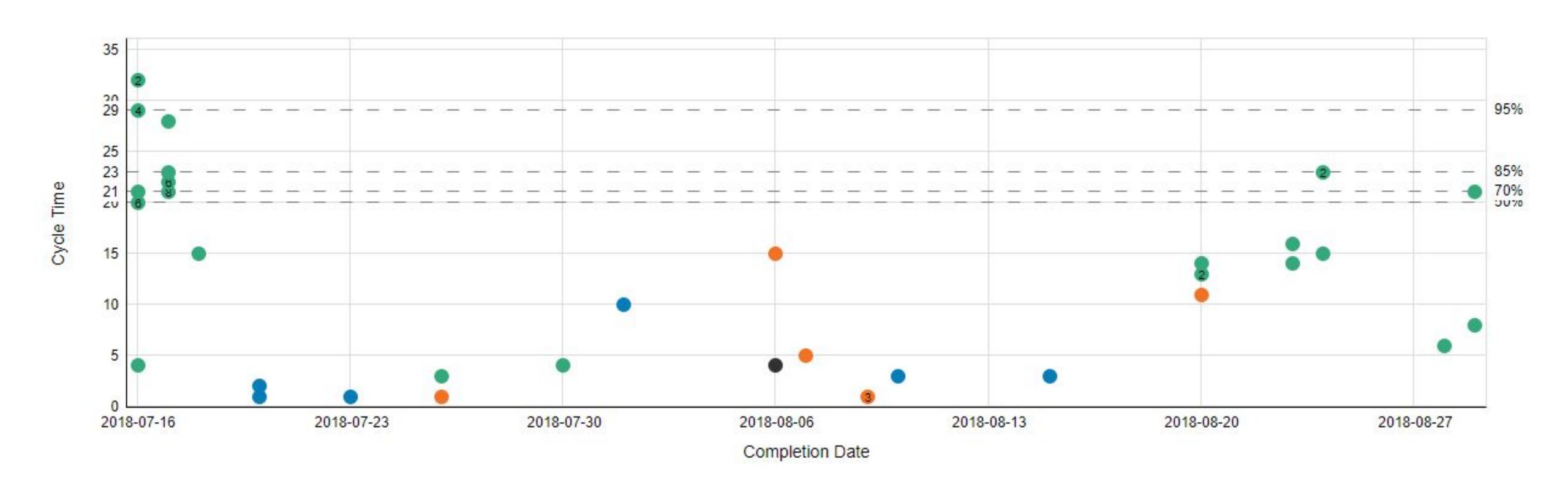
Casos reais

Caso 1 - Não conseguimos entregar a sprint. Precisamos melhorar nossa estimativa?

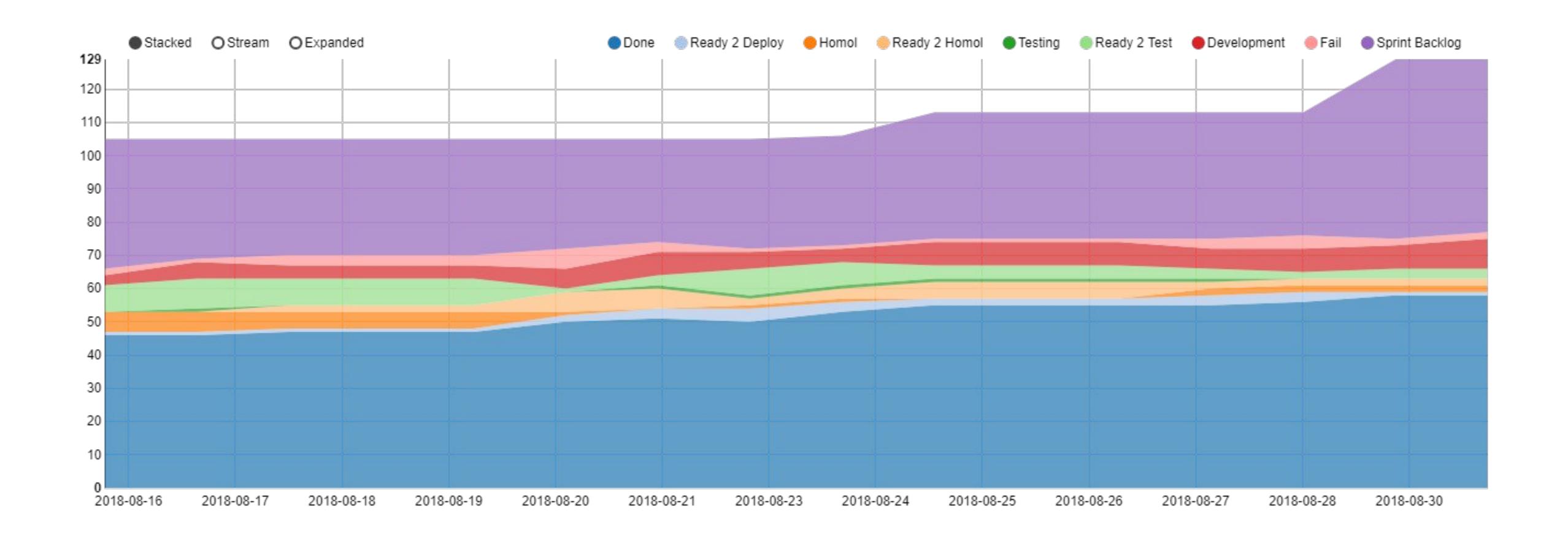




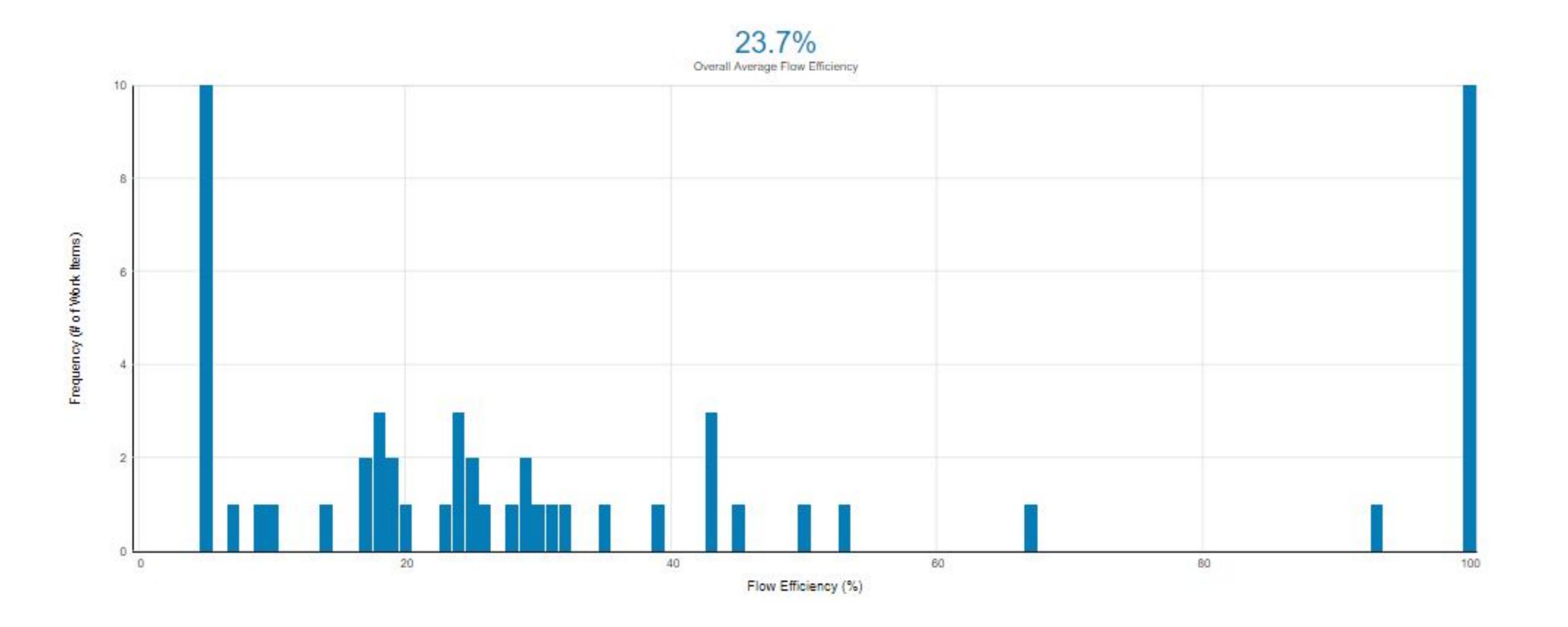








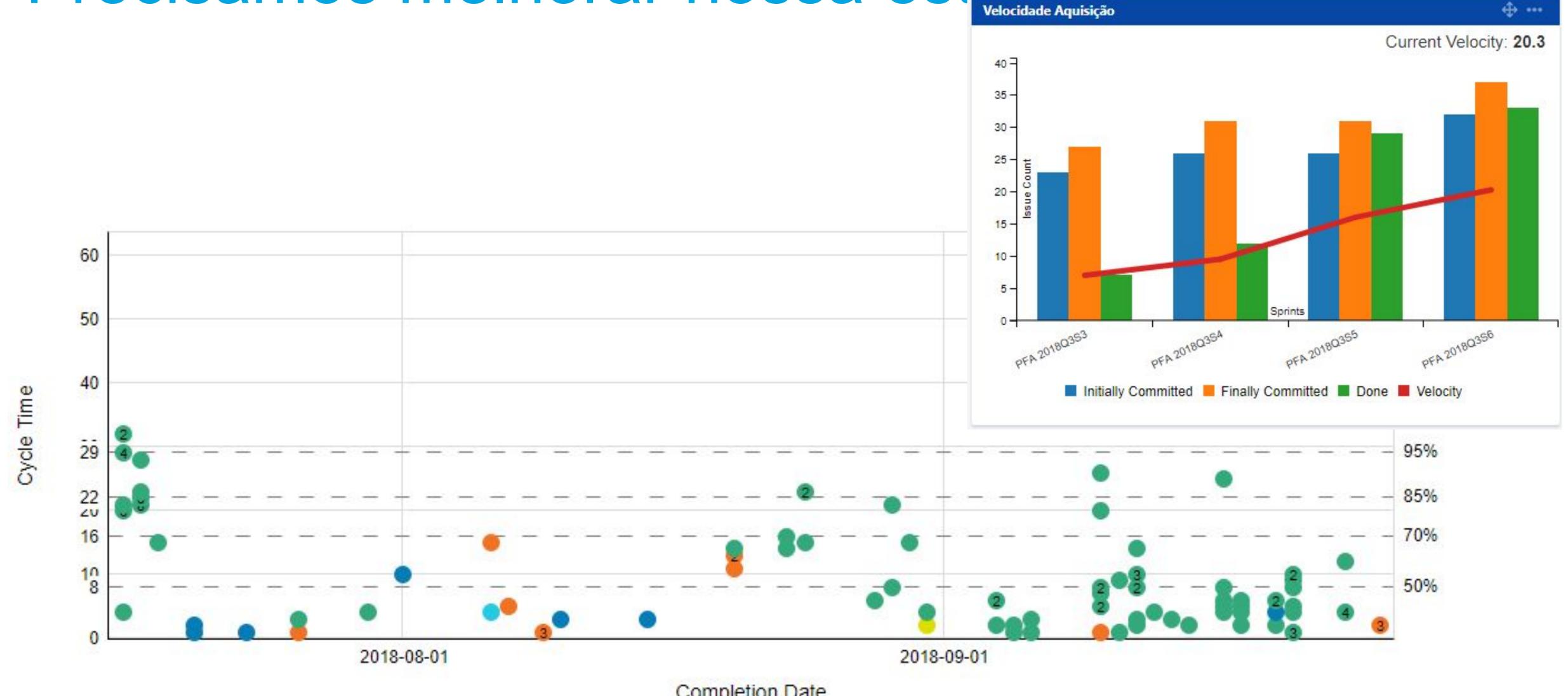




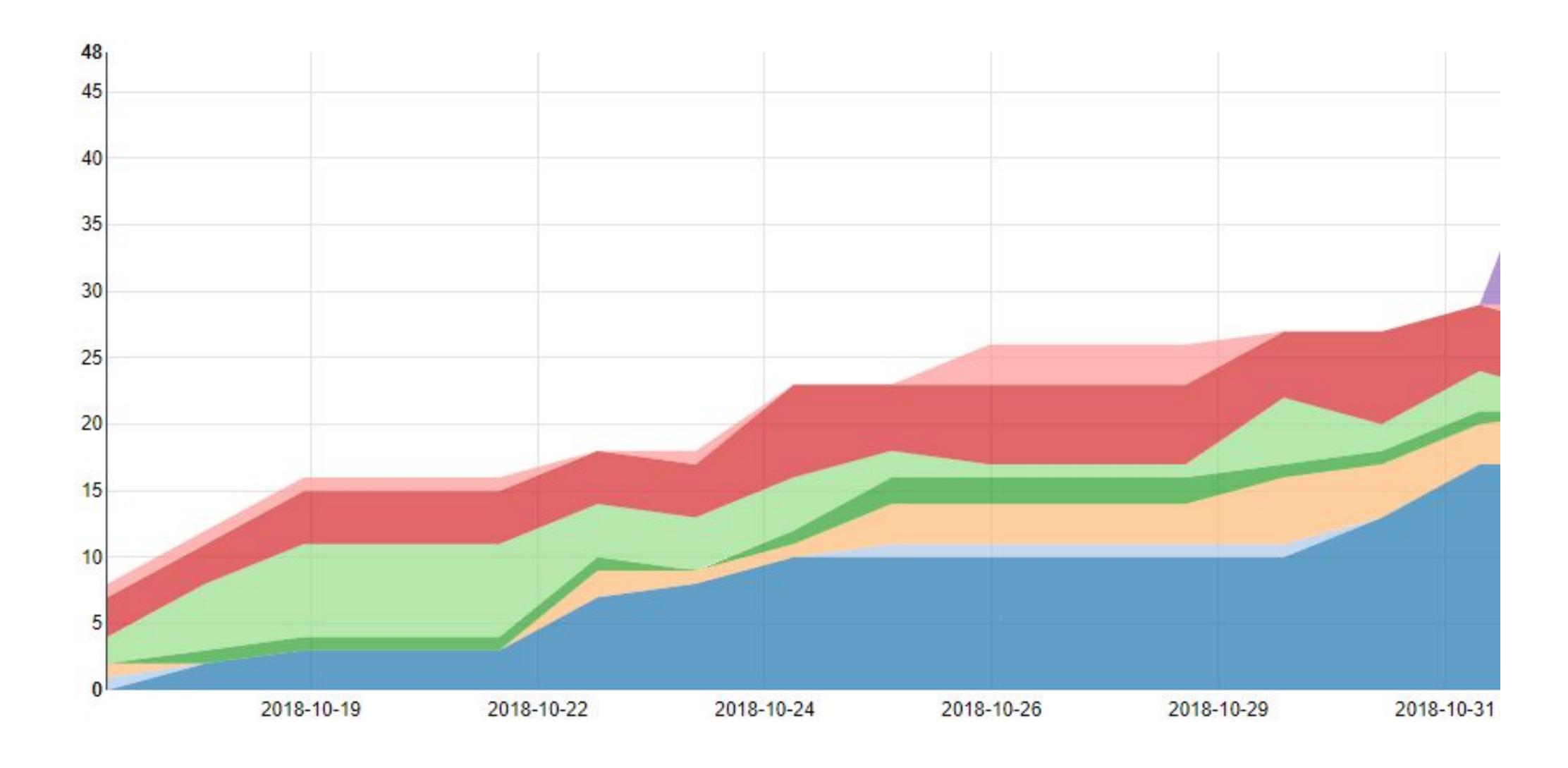


Precisamos melhorar nossa estimativa?

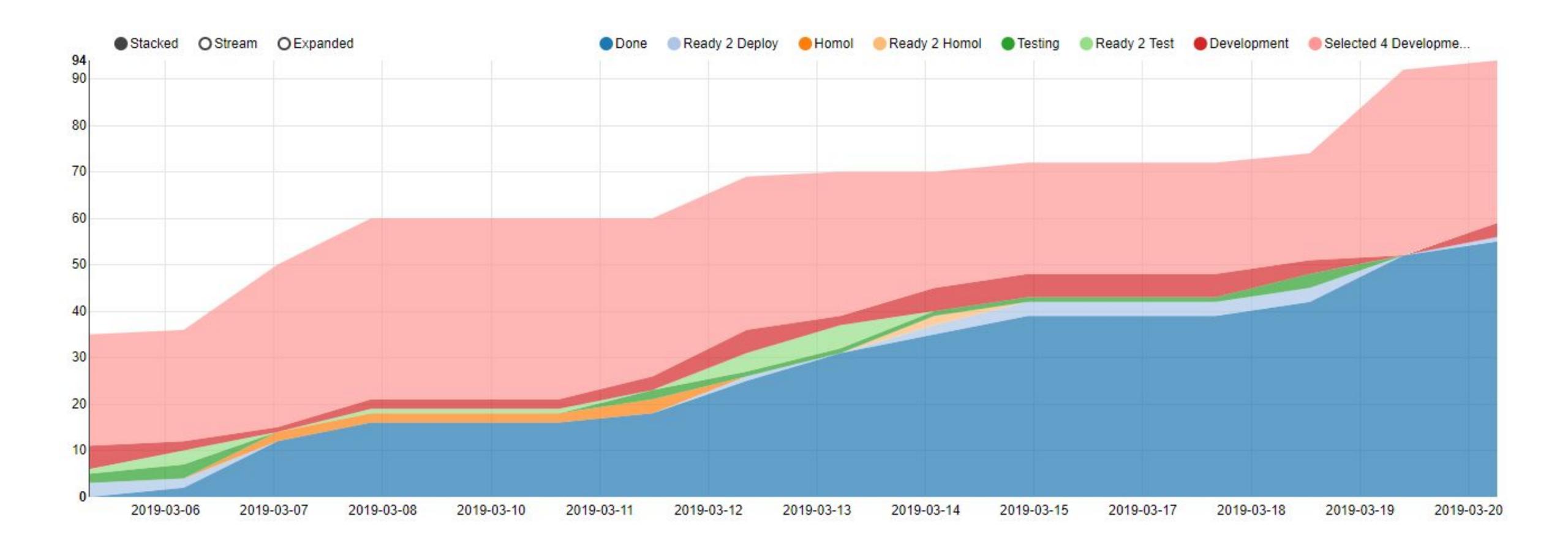
Velocidade Aquisição



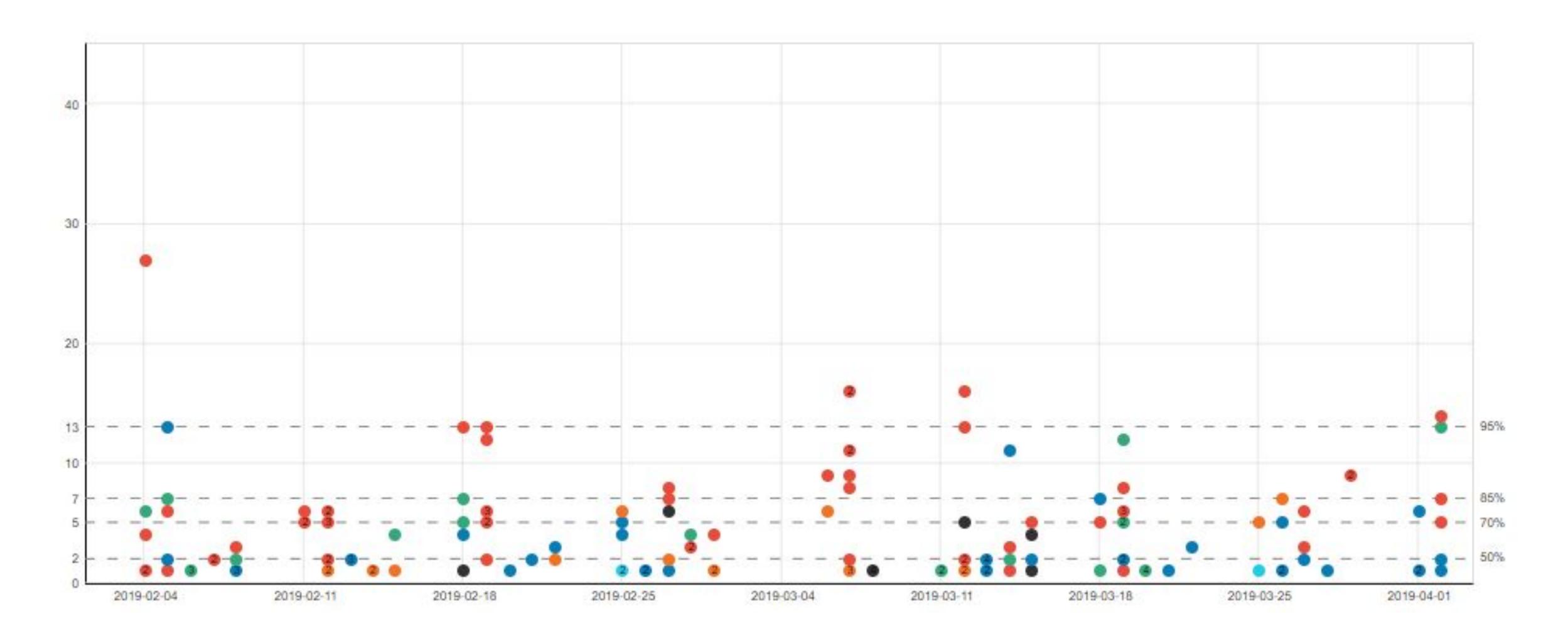






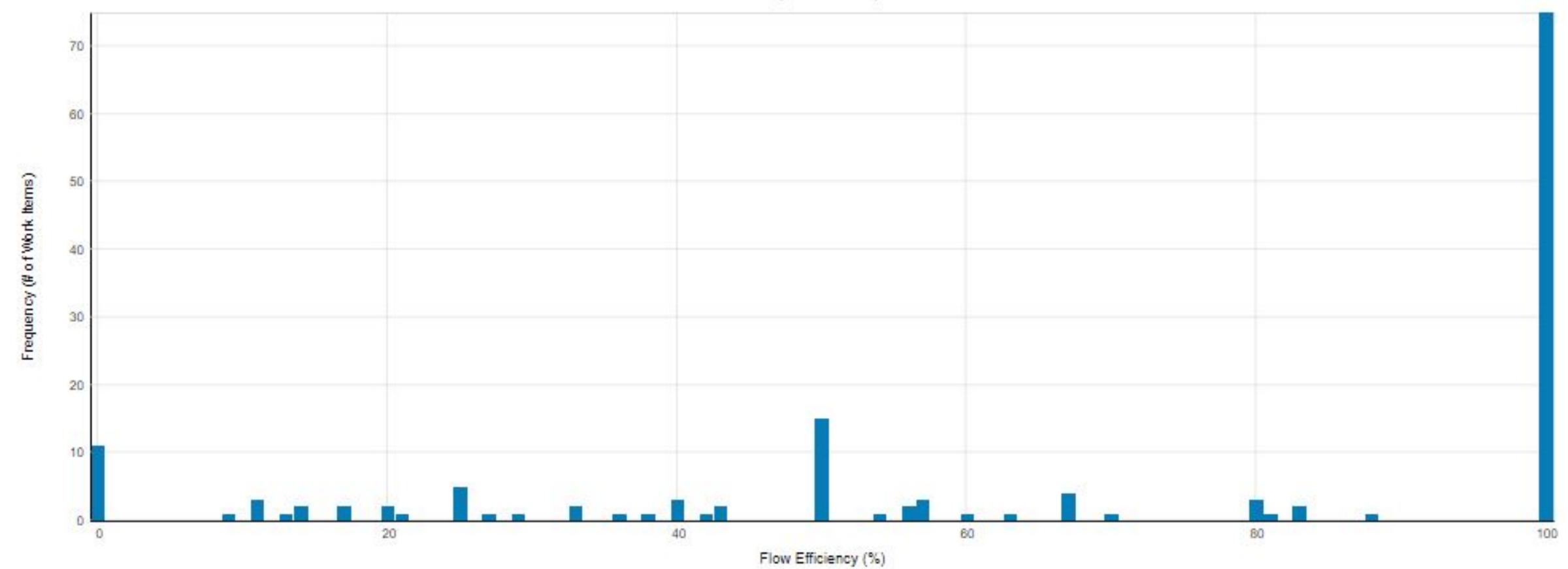












Caso 2 - Demandas que não estão prontas para desenvolver demoram mais?



Demandas não prontas demoram mais?

O que prejudicou o fluxo das entregas?

 PR: falta de tarefas refinadas o suficiente para desenvolvimento

Pr: muitos cards como not ready na Sprint

PR - Falta de clareza em alguns itens para o desenvolvimento

PR: Muitas ações sem estar 100% alinhadas e passadas pelas etapas do upstream

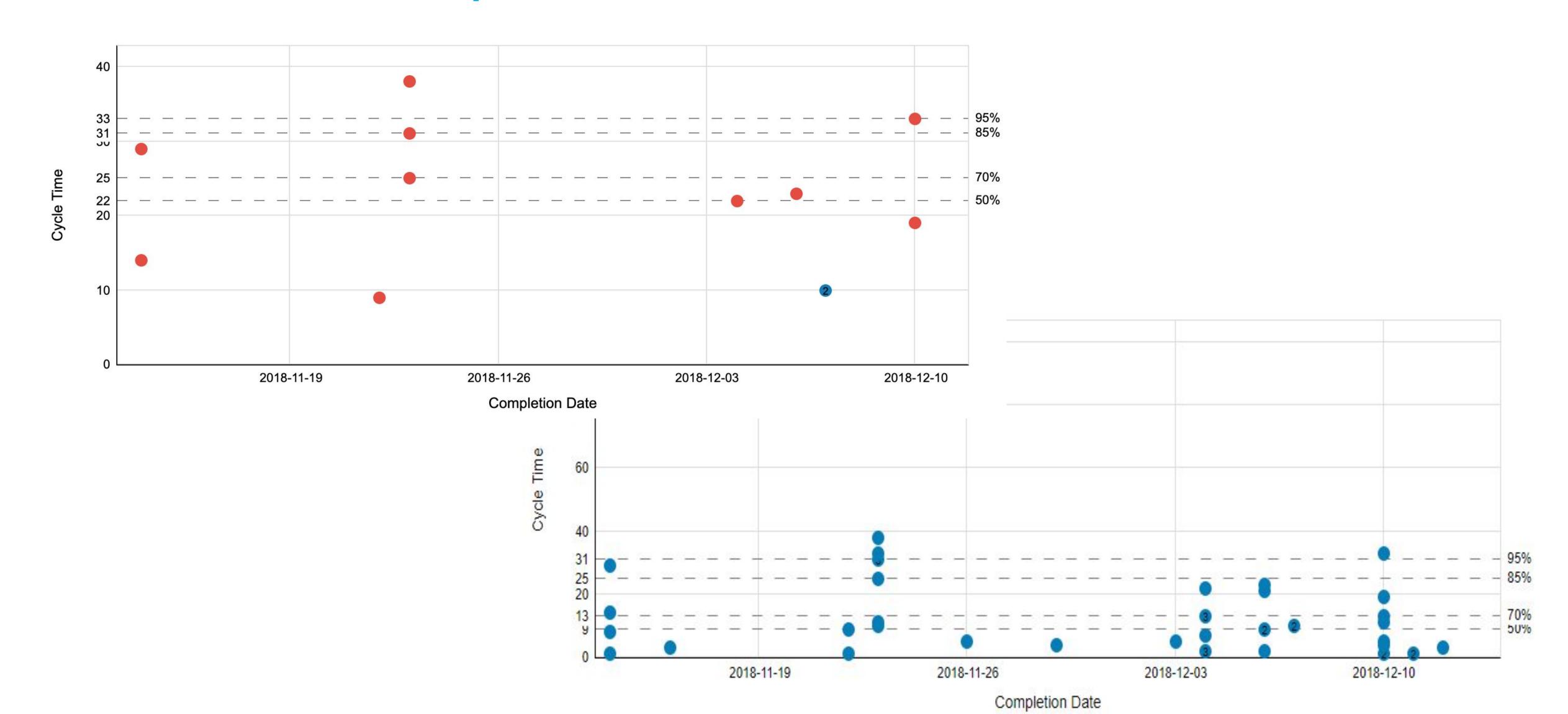
PR - Precisamos, durante a planning ou refining, garantir que as histórias / critérios de aceite estejam 100% claros e bem definidos. Alguns cards da Daon tinham descrições que, na hora de sentar para desenvolver, geravam dúvidas, pois eram ambíguos ou mal definidos. (7 votes)

Actions

- 1) Adriano e Furuse na reunião de Business Refining
- 1) Marcar como notReady nos cards que não estão prontos

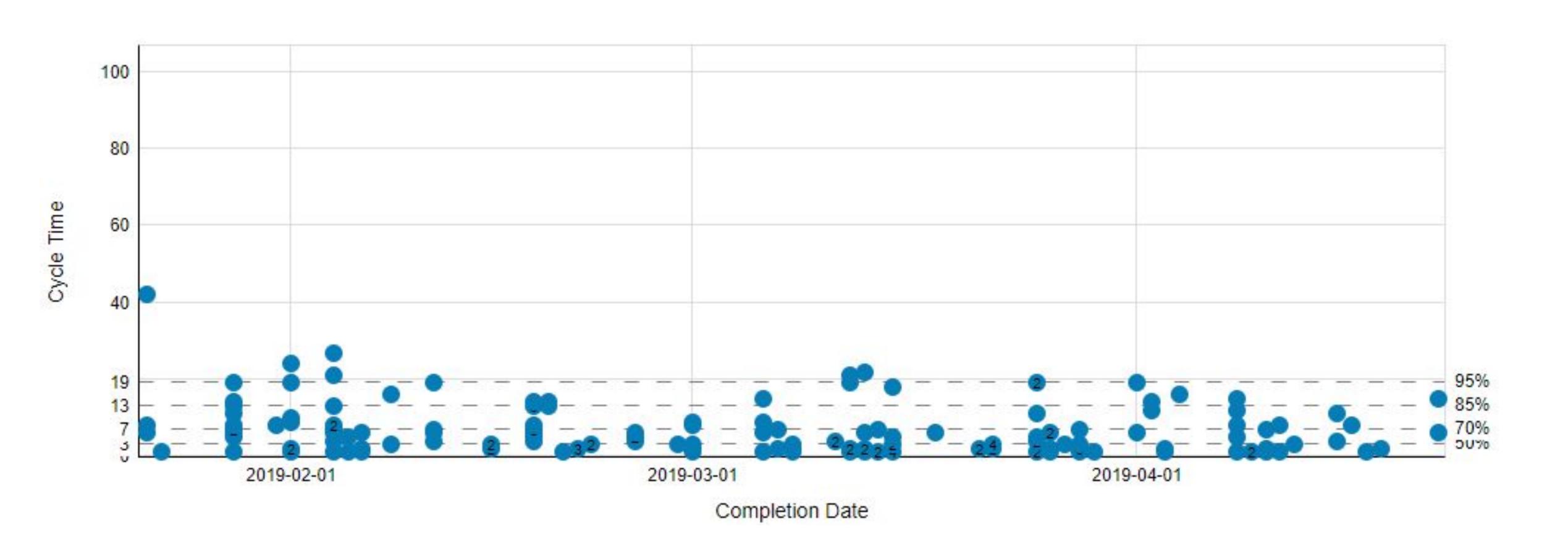


Demandas não prontas demoram mais?





Demandas não prontas demoram mais?



Obrigado!











